

# Circular 12

## Castelo Branco, 13 de agosto de 2020

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

### POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

#### Bichado da fruta

Nos nossos postos de observação biológica o voo do bichado intensificou-se. Nesta altura a praga ainda pode provocar estragos nas variedades de maturação tardia. Assim, deve continuar a manter o pomar protegido, principalmente as variedades tardias. Avalie a intensidade de ataque da praga recorrendo à observação de 1000 frutos (20 frutos x 50 árvores), se observar 5 a 10 frutos bichados renove o tratamento com um produto de ação larvicida, tendo em atenção o período de persistência do produto que aplicou. Consulte a lista de produtos na circular nº 6.

#### Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Nos nossos postos de observação biológica intensificou-se o voo da mosca da fruta. Aconselhamos que acompanhe a evolução da praga à medida que as variedades atinjam a fase de maturação para avaliar a necessidade de efetuar tratamento. Consulte a circular de avisos nº 11.

#### Aranhão vermelho

Mantenha a vigilância da sua parcela (as fêmeas nesta altura dão início às posturas de inverno), avalie a estimativa do risco e o nível económico de ataque, ponderando a necessidade de tratamento para baixar o nível de infestação da praga para este e para o próximo ano. Consulte a informação enviada na circular de avisos nº 8.

#### Escaldão nos frutos

Nos pomares onde é frequente ocorrer este acidente fisiológico, para minimizar o seu efeito nos frutos, pode aplicar uma calda protetora à base de caulino.

#### Doenças de Conservação

Para prevenir o aparecimento de podridões durante o período de conservação, dado que algumas variedades estão a aproximar-se da época de colheita, aconselhamos efetuar tratamento com um produto homologado.

### PRUNÓIDEAS (Pessequeiros, Nectarinas)

#### Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Aconselhamos a renovação do tratamento nas variedades de maturação tardia, tendo em atenção o intervalo de segurança do produto fitofarmacêutico que vai utilizar. Consulte lista de produtos na circular nº8

**Respeite sempre o Intervalo de Segurança (nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto e a colheita).**

### OLIVAL

#### Mosca da azeitona

A partir da lenhificação do caroço, a azeitona fica recetiva para ser picada pela mosca. A monitorização da praga realiza-se através da instalação de armadilhas e observação de amostras de azeitonas. Nos nossos postos de observação biológica registámos um aumento de capturas nas armadilhas e em amostras de azeitona de mesa atingimos o nível económico de ataque (1% de frutos picados com formas vivas). Assim, **nos olivais cuja produção de azeitona se destine para conserva, aconselhamos a realização de tratamento com um produto homologado.** Em olivais cuja produção se destine para azeite, deve aguardar nova circular de avisos. Consulte a lista de produtos em anexo.

### VINHA

#### Cicadelídeos ou Cigarrinha verde

Registamos um aumento significativo de capturas de cigarrinha verde e elevado número de ninfas na folhagem em algumas vinhas da região. Os sintomas da praga são manchas na bordadura das folhas, de cor violácea nas castas tintas e amarelada nas castas brancas. Faça a estimativa do risco na sua parcela, relembramos que nesta fase o nível económico de ataque é de 50 ninfas por 100 folhas (2 folhas/videira ao acaso e observadas no verso). Se atingir o nível económico de ataque deve realizar um tratamento. Consulte a lista de produtos na circular nº 10.

#### Doenças do lenho – Esca

O controlo das doenças do lenho passa pela prevenção e redução do risco de contágio. A esca caracteriza-se por sintomas na folhagem, manchas entre as nervuras das folhas, de cor castanha-avermelhada nas castas tintas e amarelada nas castas brancas, que acabam por necrosar. As varas podem não atemper e os cachos murcham e acabam por secar. Nesta altura, como se observam melhor os sintomas da doença, deve marcar as videiras afetadas para implementação de medidas no período de inverno.

### INFORMAÇÃO

A DGAV publicou no passado dia 30 de junho o Regulamento (UE) 2020/892 da Comissão 29 de junho 2020 relativo à **não renovação da aprovação da substância ativa beta-ciflutrina**, em conformidade com a qual é publicado o presente [Ofício Circular n.º 17/2020](#).

**Inseticidas homologados para a Mosca da Azeitona – 2020**

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão.	CARNADINE, EPIK SG	28	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Máximo dois tratamentos para o conjunto dos inimigos por cultura/ciclo cultural, com este ou outro neonicotinóide.
Beauveria Bassiana estirpe ATCC	Inseticida obtido de forma natural	NATURALIS	--	Tratar até à colheita
cipermetrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão	CYTHRIN MAX, CYPRESS	--	Ao aparecimento da praga. Aplicar em jovens árvores até 3 anos sem entrar em produção
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	DECIS, DECIS EXPERT, DELTAPLAN, DELSTAR, DECADELTAGRI, DELTINA, RITMUS PLUS, PETRA, POLECI, SCATTO, SHARP, DECIS EVO, DELTAGRONIS, DEMETRINA 25 EC, SERINAL, POTENCO, DELMUS	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
fosmete	Organofosforado Inseticida que atua por contacto.	BORAVI 50 WG, IMIDAN 50 WP, IMIDAN CEVO EC**	28	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 14 dias. Máximo de 2 aplicações por época cultural, no conjunto das pragas. Autorizado apenas para aplicação em produção de azeitona de mesa, com um máximo de 2 aplicações. Não pode ser aplicado em azeitonas para produção de azeite.
lambda-cialotrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, KARATE ZEON+ 1,5 CS, NINJA with ZEON technology, AXIENSO CONCENTRADO, AXIENSO RTU, CISOR, CONETRAP BACTROCERA*	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Não efetuar mais de duas aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Máximo de duas aplicações por ciclo cultural
Proteína hidrolisada + ureia	Atrativo	BIOPROTEX SPRAY, BIOPROTEX	--	Ao aparecimento dos frutos. Pulverizar como atrativo em mistura com inseticida
spinosade	Spinosina. Inseticida atua por contacto e ingestão.	SPINTOR ISCO	7	Formulação CB. Utilizar a dose de 1 L de pc/ha e um volume de calda de 5-10 L/ha. Deve ser aplicado, preferencialmente, através de um esguicho dirigido à parte superior da árvore. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m2 por árvore, na parte superior desta.

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Atenção para o facto de se indicarem os produtos comerciais referentes à substância ativa em causa, a confirmação da sua homologação para esta finalidade, deverá ser efetuada através da leitura do rótulo.**

**É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO**

**(IS) – Intervalo de Segurança-nº de dias entre a aplicação do produto e a colheita**

\* Colocar as armadilhas antes da lenhificação do caroço até à colheita. Duração do atrativo alimentar cerca de 120 dias.

Armadilhas de atração e morte, colocação manual das armadilhas.

\*\* Usar um volume de calda de 100-300 ml por árvore. Dependendo do tamanho das oliveiras, poder-se-á utilizar até um total de 40 litros de calda por ha. Este produto é para ser utilizado com um atrativo alimentar, proteína hidrolisada, autorizado na dose aprovada.

**Fonte:** SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos> a partir do código OEPP da cultura: OLVEU, em 15 de Julho de 2020